



PÔSTER

Pesquisa

Aspectos epidemiológicos e sócio-demográficos da gravidez na adolescência em Crixás do Tocantins - TO

Marcus Vinicius Ribeiro Fernandes de Andrade. Centro Universitário UNIRG. marcusdeandrade@yahoo.com.br
 Tábatã Lobo Figueiredo. Centro Universitário UNIRG. tabatta_lf@hotmail.com
 Vitor Rangel Dornelles. Centro Universitário UNIRG. vrdornelles82@hotmail.com
 Fabiana Cândida de Queiroz Santos Anjos. Centro Universitário UNIRG. fcqsa@uol.com
 Vladimir Tamayo Maestre. Centro Universitário UNIRG. drvladimirt@hotmail.com

Introdução: Nas últimas décadas, a gravidez na adolescência se tornou um importante tema de debate e alvo de políticas públicas em praticamente todo o mundo devido o impacto que pode trazer à saúde materno-fetal e ao bem-estar social e econômico de um país. Cerca de 1,1 milhão de adolescentes engravidam todo ano no Brasil, e as taxas variam de acordo com a região, sendo mais elevadas nos estados mais pobres.

Objetivos: Caracterizar o perfil sócio demográfico e clínico dos casos de gravidez na adolescência assistidos pela Estratégia Saúde da Família no município de Crixás do Tocantins-TO, no período de 2007 a 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A pesquisa foi realizada no município de Crixás do Tocantins-TO, que possuía 1.564 habitantes segundo o IBGE no censo de 2010. Trata-se de um estudo transversal do tipo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados entre as adolescentes que estiveram grávidas no município, no período de 2007 a 2012 e estavam sendo assistidas pela Estratégia Saúde da Família. A população de estudo constava com 20 adolescentes, entre 10 e 19 anos (adolescência segundo a OMS), contudo, apenas 12 foram encontradas em seu domicílio para aplicação do instrumento de coleta de dados: questionário padronizado e testado, aplicado por entrevistador treinado.

Resultados: Das 12 adolescentes encontradas para coleta de dados, 02 estavam grávidas e 10 eram parturientes. Quanto a idade da primeira gestação, 1 engravidou com 13 anos; 1 com 14; 1 com 15; 2 com 16 anos; 3 com 17 anos; 3 com 18; e uma com 19 anos. A maioria delas teve menarca entre 11 e 12 anos (75%) e sexarca entre 13 e 15 anos (n = 07). Entre estas adolescentes, 11 tinham mãe que engravidaram na adolescência, contudo apenas 05 tinham caso de gestação na adolescência entre as irmãs. Quando foram indagadas quanto ao motivo da gravidez, 07 (58,33%) responderam que não se preveniram. Nesse grupo de estudo, 10 (83,33%) fizeram uso de algum tipo de droga durante a gestação, mas nenhuma realizou aborto.

Conclusão ou Hipóteses: A gravidez na adolescência é um fenômeno complexo, associado a muitos fatores, como os sociais, econômicos, educacionais e comportamentais, caracterizando um problema de saúde pública que merece destaque entre as ações governamentais. Assim, esse estudo, ressalta a importância de medidas preventivas, no intuito de reduzir o comportamento de risco e controlar a maternidade precoce.

Palavras-chave: Gestação. Adolescência. Epidemiologia.